



A MONITORIA NO DESPERTAR DOCENTE E COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Vanessa Silva Retuci
vanessa.retuci@uffs.edu.br

Andressa Bacher
andressa.bacher@estudante.uffs.edu.br

Andriel Gustavo Felichak
andriel.felichak@estudante.uffs.edu.br

Maria Helena Moreno
maria.moreno@estudante.uffs.edu.br

Mariana Valentini Casagrande
mariana.casagrande@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza

RESUMO

No Brasil, o aumento no número de matrículas no ensino superior ganhou destaque, o que conforme dados do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2003 ultrapassou 3,8 milhões de matriculados, associado ao aumento no número de cursos ofertados. Concomitantemente, não se registrou ganhos expressivos no quantitativo de profissionais no magistério superior, com aumento da carga horária de trabalho, turmas numerosas, somados às demandas obrigatórias em extensão, pesquisa e administração. Estratégias para minimizar os efeitos e garantir qualidade no ensino e aprendizagem são adotadas, dentre as quais, ações de monitoria, onde se promove inúmeras competências, oportuniza o despertar acadêmico “ser professor”, partindo da observação de práticas e do imergir nas atividades do magistério, além de contribuir em ações de ensino para atender individualidades, possibilitar intermediação continuada e possibilitar resultados positivos no ensino e na aprendizagem. Neste contexto, visando o fortalecimento de vínculos entre docente x monitor x monitorados, desde agosto de 2023 são desenvolvidas ações de monitoria nos componentes curriculares do domínio conexo para os cursos de Medicina Veterinária e Nutrição na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza-PR, ampliando os canais para



abordagens em citologia e histologia básica, genética e biologia molecular. Atuam no processo quatro monitores, com horários distribuídos semanalmente, em atendimentos online e presencial, bem como, auxiliando nas aulas práticas. Nas ações contam com materiais disponibilizados pela docente e bibliografias indicadas no plano de curso das disciplinas. Nos atendimentos, dúvidas são trabalhadas por meio de orientações sobre os conteúdos e métodos de estudo, e as dificuldades individuais reportadas a docente para o pensar e desenvolver estratégias diversificadas de ensino. Dos atendimentos prestados no período, alguns foram para dirimir dúvidas sobre a execução de tarefas propostas em sala de aula, outros, pontuais e voltados a esclarecimentos sobre citologia, histologia e genética, em conteúdos sobre: estrutura das membranas celulares, organelas, metabolismo, processos moleculares, íntrons e éxons, nucleotídeos, nomenclatura histológica e tipos de epitélios. Nas aulas práticas, as ações de monitoria auxiliaram nas confecções de lâminas, nas individualidades relacionadas as dificuldades operacionais do microscópio e focalização, na identificação e interpretação das estruturas, na diferenciação de célula eucarionte animal e vegetal, célula procarionte, processo osmótico, na histologia caracterizando e identificando os diferentes tecidos. Os resultados a partir das ações da monitoria, corroboraram com obtidos por diferentes autores (Frison, 2016; Moutinho, 2015; Nunes, 2007; Oliveira e Vosgerau, 2021), indicando que tal canal pedagógico é importante, amplia as possibilidades de espaços para esclarecimento de dúvidas, oportuniza assimilar conceitos, entendimento e uso de linguagem técnica. Também possibilitou romper com dificuldades associadas à heterogeneidade de aprendizado apresentada pelo público-alvo, como timidez e modo de aprendizado. Portanto, conclui-se que os envolvidos, cada um no seu papel acadêmico, adquiriram conhecimentos, experiências, socializaram, praticaram a empatia e o respeito, com ganhos no processo formativo dos monitores e monitorados. Para a docente, possibilitou uma percepção mais acurada do cenário, viabilizando adoção de estratégias pontuais e obtenção de resultados favoráveis, refletidos nos índices de aprovação nas disciplinas sob sua responsabilidade.

Palavras-chave: Docência. Resultado. Ensino superior.

Referências

- FRISON, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **SciELO Brasil**, v. 27, n. 1, p.133–153, 2016. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Censo da educação superior 2003: resumo técnico. Brasília: **INEP**, 2005.



MOUTINHO, P. M. N. Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.**

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: **EDUFRN**, p. 45-58, 2007.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. R. **Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Educação: teoria e prática**, v. 31, n. 64, 2021.